

BELINHA

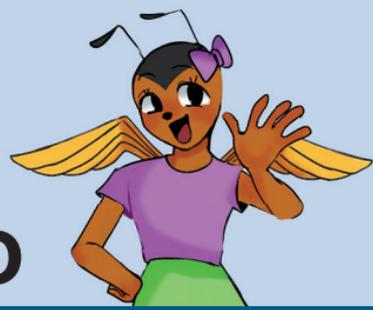


A Mascote da Cultura apresenta:



**CONGOS, CAIAPÓS
E SUAS TRADIÇÕES**

**TÂNIA
M. M.
CARVALHO**



APRESENTAÇÃO

Lá vem a abelha Belinha trazendo mais um livro de texto delicado e repleto de tradições. Congos, Caiapós e suas tradições, o quinto da série Belinha – A Mascote da Cultura, tem como objetivo mostrar uma das mais importantes manifes-

tações culturais da cidade de Poços de Caldas, seja através de imagens, ou do texto que acende a memória afetiva de todos os leitores, seja crianças ou adultos. A obra é uma oportunidade de aproximar o cotidiano das crianças com este grande evento da cultura local.



Texto e fotos
Tânia M. M. Carvalho
@ideiafixa100



Ilustração
Livia Ribeiro Martins
@livia.desenhos



Edição de arte
Cesar Campion Zerbini



Fotos Congos e Caiapós
Thaty Naila
@thatynailafotografias
www.thatynaila.com.br



Revisão
Kátia D'Angelo





Belinha – A Mascote da Cultura voava entre as árvores floridas da avenida central da cidade e à beira do rio ela avistou um sapinho.

Não era um sapinho qualquer, era o culto e inteligente sapo DUDU. ?





- Bom Dia querido amigo anfibio, tudo bem com você?
Sei que está tranquilo curtindo seu dia.
Porém, gostaria de convida-lo para uma aventura
cultural que anualmente acontece em nossa cidade.

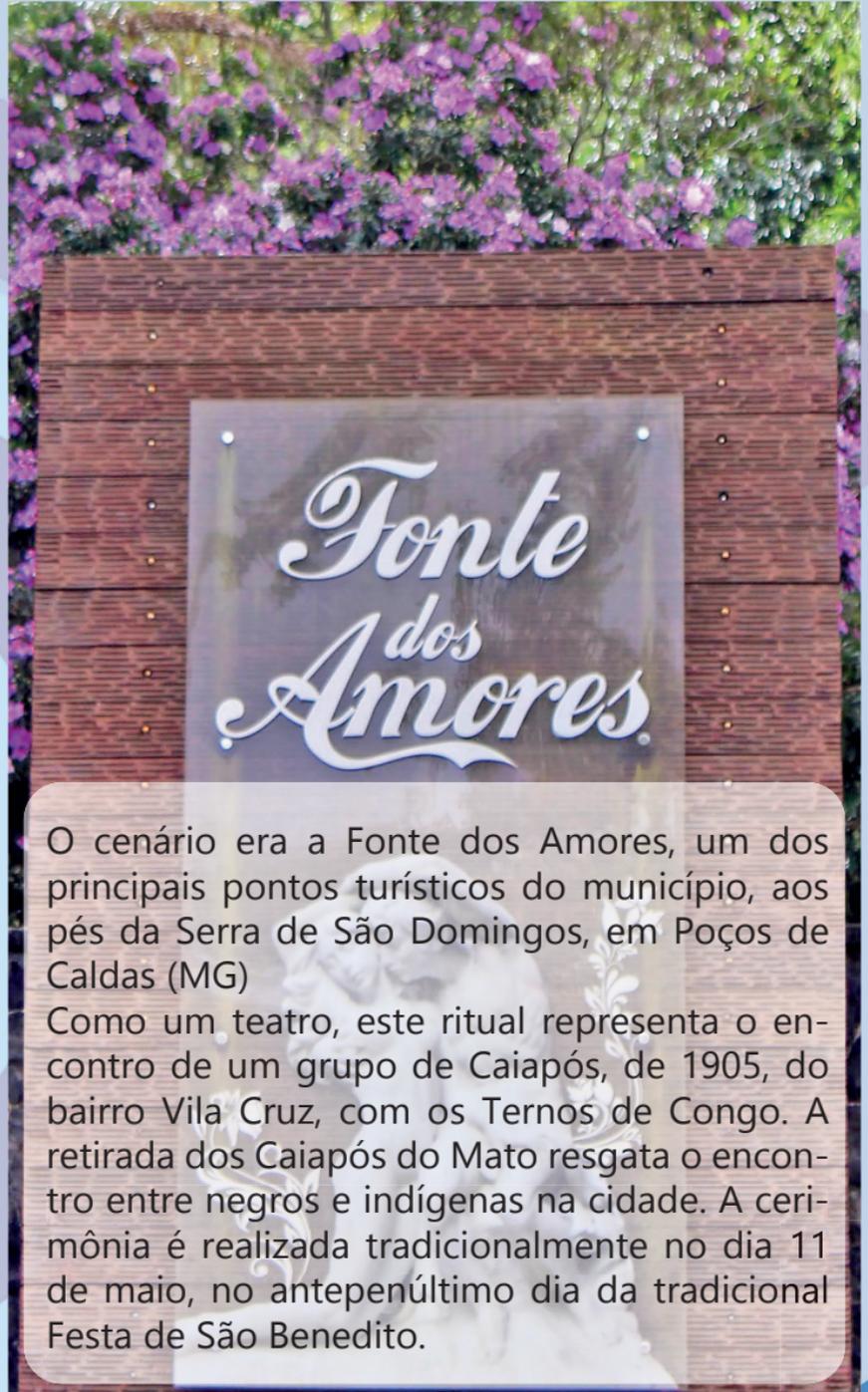


- Não sei o que é, mas já aceito o convite. Sei o quanto você gosta de eventos culturais e eu estarei com você nessa oportunidade, respondeu Dudu.



Alegres e animados, Belinha e Dudu seguiram para o grande e tradicional evento.





Fonte dos Amores

O cenário era a Fonte dos Amores, um dos principais pontos turísticos do município, aos pés da Serra de São Domingos, em Poços de Caldas (MG)

Como um teatro, este ritual representa o encontro de um grupo de Caiapós, de 1905, do bairro Vila Cruz, com os Ternos de Congo. A retirada dos Caiapós do Mato resgata o encontro entre negros e indígenas na cidade. A cerimônia é realizada tradicionalmente no dia 11 de maio, no antepenúltimo dia da tradicional Festa de São Benedito.



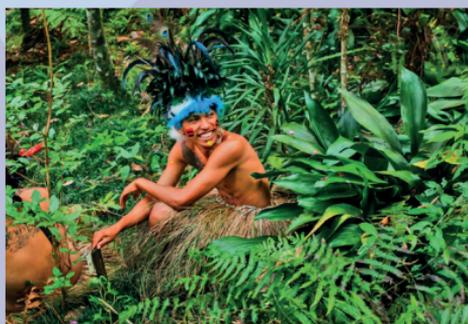




A história relembra o momento em que os negros, para retribuir o acolhimento dos indígenas durante as fugas, vão até a mata para convidá-los para a Festa de São Benedito.



A retirada dos caiapós do mato significa compartilhamento, um agradecimentos dos negros aos índios que sempre deram acolhida aos escravos, foragidos das senzalas, machucados e com fome. O índio sempre foi um protetor dos negros fugidos, dava acolhida, curava e alimentava.

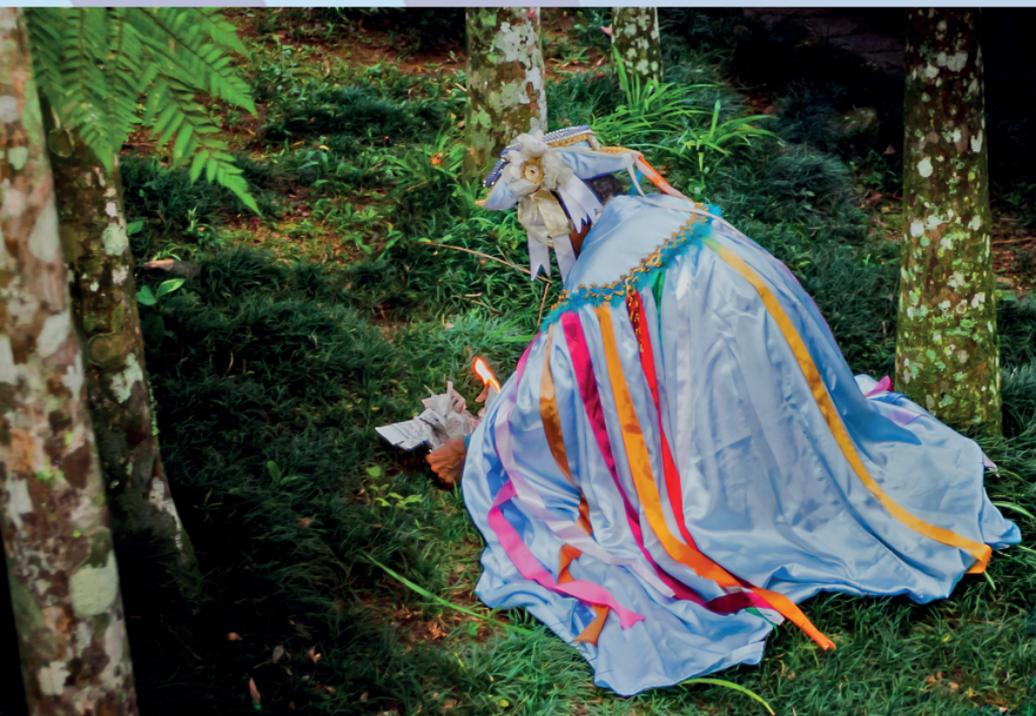




Os guerreiros entraram em luta com os congadeiros ao verem um dos membros aprisionado. Eles, então, renderam um de seus comandantes e exigiram a troca entre coroa e cocar. Essa troca significa igualdade.



Em seguida, os indígenas aceitam as bandeiras cristãs ao saudá-las e beijá-las com respeito. Depois, cada grupo segue para um lado indo para a Praça festejar os seus santos.







Os Caiapós se apresentam vestidos de indígenas, pintados e tatuados. O Cacique, além do traje mais apurado, empunha a buzina de chifre. Os dançadores usam saias compridas de capim, camisas cobertas de penas de galinha, pulseiras nos braços e artelhos, colares de contas e levam nas mãos: arcos, flechas e espadas de pau, que batem para marcar o ritmo. Entre os Caiapós, as principais figuras são o "Cacique", o "Contramestre", os "Flecheiros", o "Meleiro", as "Bugrinhas" e, em alguns aparece o "Curumim". Eles não cantam nem falam, apenas se comunicam por meio de gestos, pois os indígenas não compreendiam a língua portuguesa.



Os Congos representam os portugueses que caçavam e os catequizavam. Eles vão buscar os Caiapós que estão escondidos na mata para levá-los até a imagem de São Benedito.

Os congadeiros levam diversos instrumentos como viola, tambores, cavaquinhos, chocalho, banjo e reco-reco. Além disso, há as mulheres que carregam sete bandeiras e são chamadas de 'bandeirolas' (bandeireiras).

48





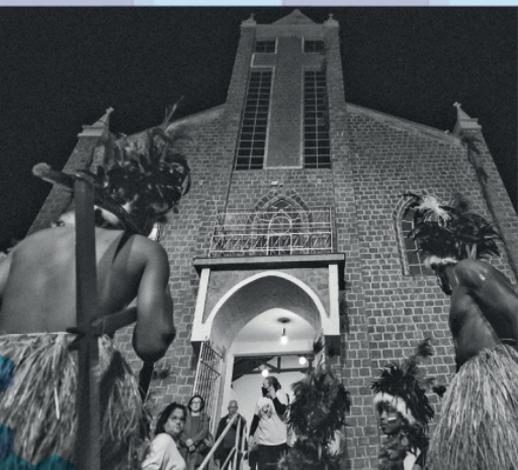
A celebração é um dos momentos mais emocionantes e significativos da programação cultural da Festa de São Benedito. Simbolizando a união entre os povos de maneira histórica, o evento também representa a cultura poços-caldense, já que muitos participantes seguem tradição familiar.



A FESTA DE SÃO BENEDITO

A Festa de São Benedito acontece entre os dias 1º e 13 de maio, dia da abolição da escravatura.

A comemoração conta com programação cultural e religiosa durante 13 dias, assim como manda a tradição, na Praça da Capela de São Benedito.





- Belinha que sorte que eu tenho por tê-la como minha amiga! Adorei o passeio, as histórias e aprendi muito sobre essa manifestação cultural. No início, confesso: fiquei com medo dos indígenas, mas depois entendi todo o significado e até fiquei perto deles. Ter bons amigos é algo de muito valor e, raro. Tenho certeza que ainda viveremos novas aventuras como esta. Obrigado amiga querida!

- Dudu, na vida, se uma pessoa tem amigos, ela tem tudo, porque os amigos verdadeiros são aqueles que vão te apoiar nos momentos difíceis e vão te ajudar a se levantar, a se reerguer. Você traz alegria e leveza para a minha vida, você faz de mim uma abelha melhor. Obrigada meu amiguinho, fico feliz que tenha gostado de conhecer os Congos e os Caiapós e suas tradições. Agora vamos contar para o Brasil e para o mundo um pouco da nossa cultura através deste livrinho, concluiu Belinha.





Tânia M.M. Carvalho

1ª. Edição /2024

Poços de Caldas – MG – Brasil

Todos os direitos reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

Rua Prata 32 – Vila Líder – Poços de Caldas – MG
Brasil CEP 37701 263 - Tel.: (35) 991627707
taniem@terra.com.br / www.projetoideiafixa.org

Projeto aprovado pela Comissão de
Análise de Projetos – CAP conforme portaria
Secult 9.037/2015 regulamentada pelo Decreto
No. 11680/2015 e em conformidade com o Edital
No. 10/2023 - Incentivo á Cultura
Protocolo 044/2023 – IDEIA FIXA PELA CULTURA

Apoio Institucional



PREFEITURA DE
**POÇOS DE
CALDAS**
CULTURA
INCENTIVO À CULTURA

Incentivador
Cultural

DAYTONA

Apoiadores



Studio JG
VISAGISMO



BELÍSSIMA
SALÃO E ESTÉTICA



Agradecimento

Queridos amiguinhos, cá estamos nós com mais uma fábula para encantá-los.

Belinha leva o sapo Dudu para um passeio cultural extremamente rico em imagens captadas pelas lentes da fotógrafa Thyty Naila que embarcou conosco nesta aventura.

A junção de todo este material repleto de histórias só foi possível com a união de uma “pequena e forte” equipe. Composta por mim, pelo editor de arte Cesar Zerbini, pela desenhista Lívia Ribeiro e pela professora Kátia D’Angelo, que foi a responsável em corrigir nossos errinhos e organizar nossa escrita.

Destacamos e agradecemos o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, SECULT, ao incentivo cultural da Daytona Honda Poços de Caldas e ao nossos apoiadores: Studio JG, Asi – Associação Sulmineira de Imprensa e Belíssima Salão e Estética.

Valeu turminha! Estão prontos para o próximo?